

## 14082 - Boas práticas agroecológicas em comunidades rurais do sul do Amazonas

### *Good practice in rural communities agroecological south of amazon*

SANTOS, Jéssica Cristian Nunes<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Ana Claudia Fernandes <sup>2</sup>; COSTA, Francimara<sup>3</sup>; GOMES, Márcia Campos<sup>4</sup>. CASTRO, Thiago Cordeiro.

1 (Universidade Federal do Amazonas, [jessica\\_cristian\\_nunis@hotmail.com](mailto:jessica_cristian_nunis@hotmail.com)); 2 Universidade Federal do Amazonas, [anamanaus@gmail.com](mailto:anamanaus@gmail.com); 3 Universidade Federal do Amazonas, [francimaracosta@yahoo.com.br](mailto:francimaracosta@yahoo.com.br); 4 Universidade Federal do Amazonas, [marcinha-taty@hotmail.com](mailto:marcinha-taty@hotmail.com); 5 Universidade Federal do Amazonas, [tcorddeiro\\_007@hotmail.com](mailto:tcorddeiro_007@hotmail.com)

**Resumo:** O objetivo desta atividade de extensão é de desenvolver tecnologias sociais e agroecológicas junto aos agricultores familiares em comunidades rurais do sul do Amazonas, implantando com estes no primeiro momento uma unidade demonstrativa, um viveiro de mudas de cacau e cedro e a construção de uma estufa solar, nas comunidades Sempre Viva e Verdum (entorno da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Madeira) no Município de Manicoré. Estas ações estão sendo implantadas a partir do uso de técnicas agroecológicas com o intuito de melhorar a renda do agricultor e aumentar o nível de produtividade na comunidade, enfatizando a importância da organização social. O trabalho forneceu diversas visões em relação ao modo de produção do agricultor familiar nestas comunidades, através do diálogo e descrição de cada um, sobre a diversidade de técnicas de plantio que podem ser exploradas e adaptadas para a realidade local.

**Palavras-Chave:** agroecologia; cacau; geração de renda; organização social.

**Abstract:** The goal of this outreach activity is to develop social and agroecological technologies together with farmers in rural communities in southern Amazonas, deploying with these at first one demonstration unit, a nursery cocoa and cedar and building a solar greenhouse, communities Sempre Viva and Verdum (surrounding the Sustainable Development Reserve of Madeira) in the city of Manipur. These actions are being implemented through the use of agroecological techniques in order to improve farmer income and increase the level of productivity in the community, emphasizing the importance of social organization. This study provided several views regarding the mode of production of the farmer family in these communities through dialogue and description of each, on the diversity of planting techniques that can be explored and adapted to local realities.

**Keywords:** Agroecology; cocoa; income generation, social organization.

### **Contexto**

Este relato descreve uma das atividades de extensão do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia – NUPEAS, financiado pelo Conselho Nacional Desenvolvimento Científico e tecnológico – CNPq e Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, vinculado ao Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), campus de Humaitá. A partir de um diagnóstico realizado no ano de 2012 na comunidade Sempre Viva em Manicoré, no Sul do Amazonas foi observado que os principais

problemas apresentados nas comunidades eram doenças fitopatológicas nas culturas do cacau e banana, e dificuldade no beneficiamento e armazenamento do cacau. Após a análise dos dados foi identificado que as práticas agroecológicas seriam uma alternativa para auxiliar as comunidades na melhoria dos cultivos e minimização das dificuldades enfrentadas. Neste sentido foi planejada a oficina de **“Boas práticas agroecológicas”** realizada na comunidade Sempre Viva (RDS do Madeira) no Município de Manicoré, Estado do Amazonas, com a participação da comunidade Verdum, com o objetivo de aprimorar e desenvolver tecnologias sociais e agroecológicas junto aos agricultores familiares.

### **Descrição da experiência**

A escolha dos temas abordados na oficina partiu dos agricultores, haja vista que no primeiro momento da oficina foi apresentado a eles o diagnóstico completo realizado por nossa equipe, apontando os principais problemas que envolvem a produção agrícola da comunidade. Por esse motivo os agricultores optaram em discutir sobre os principais cultivos da comunidade o cacau e a banana, bem como suas doenças fitopatológicas e os métodos agroecológicos para combatê-las, além de técnicas de armazenamento e beneficiamento do cacau. A oficina foi realizada na escola da comunidade Sempre Viva, nos dias 4 e 5 de abril de 2013, ocorrendo em duas etapas. No primeiro momento apresentamos uma abordagem geral sobre os temas, por meio da apresentação de fotos tiradas na própria comunidade, para enfatizar a realidade na qual eles vivem. Buscou-se como método de diálogo, uma linguagem informal, pois boa parte dos agricultores possui baixa escolaridade. Durante a apresentação discutimos junto com os agricultores qual o potencial produtivo e econômico do cacau e da banana, bem como onde eles identificam os problemas relacionados à produção e comercialização. Foram também apresentadas as principais doenças fitopatológicas identificadas na comunidade depois de análise realizada no Laboratório de Fitossanidade da UFAM, mostrando as causas e métodos de controle, sendo as principais: Vassoura-de-bruxa, Sigatoka Negra e Mal do Panamá, encontradas principalmente no cacau e banana. Ressaltou-se que estas doenças são causadas por fungos e que os fatores contribuintes para o aparecimento destas são, *a priori*, as condições climáticas da região como a umidade, e a falta de limpeza das ferramentas utilizadas nas atividades diárias. Como método de controle das doenças foram enfatizadas técnicas agroecológicas que poderiam ser utilizadas na comunidade, a partir de materiais existentes no local. Estes buscam prevenir doenças causadas por fungos, bactérias e viroses e aquelas transmitidas por insetos em plantas cultivadas, sem agredir o meio ambiente, além de diminuir o uso de produtos químicos nas plantações. Nas atividades de campo junto aos agricultores discutimos as formas de manejo utilizadas normalmente nas duas comunidades, e por meio destas elaboramos uma agenda de ações com alternativas de manejo que podem contribuir para agregar valor aos produtos, melhorando todo o processo de produção, desde a implantação do viveiro, o plantio das mudas até as formas de beneficiamento e armazenamento adequadas, objetivando uma maior geração de renda. Por uma escolha da comunidade as ações planejadas terão como foco o melhoramento da cadeia produtiva do cacau, já que este é a principal fonte de renda das duas comunidades, e há na comunidade Verdum uma pequena fábrica de beneficiamento deste cultivo. Ao analisar a comunidade, observou-se que o sistema de agricultura da desta baseia-se nos conhecimentos passados de pai para filho e a falta de conhecimento tecnológico diminui seu poder de produção. Dentre os relatos que nos fizeram chegar a este resultado está a fala de alguns agricultores que descreveram não saber as maneiras

adequadas de espaçamento ou coveamento do cacau, por exemplo. De acordo com eles normalmente cavam uma pequena cova no chão e colocam a muda, ou a semente. Para a parte prática utilizamos uma área já com o cacauzeiro implantado, onde foi mostrado o espaçamento e coveamento adequado para inserir as mudas. Quando perguntados sobre os tipos de trato culturais utilizados não houve nenhum relato além do trato por meio da capina. Informamos, então que para controlar as doenças apenas os tratos culturais são viáveis. Mostramos ainda, os sintomas que as doenças: vassoura de bruxa, sigatoka negra e mal do Panamá apresentam, usando como exemplo algumas espécies já doentes, desta vez eles tiveram a oportunidade de observar de perto como são realmente. A aula prática foi realizada na propriedade do Senhor João, este apresentava conhecimentos básicos em relação ao sistema de plantio do cacauzeiro. De uma maneira prática mostrou-se aos agricultores como a construção do viveiro era importante para a acomodação das mudas, que este fornece as condições adequadas ao bom desenvolvimento das mudas. Nas mudas cultivadas pelo agricultor observamos a presença de cochonilhas, e desta maneira foi possível discutirmos quais os cuidados necessários, como observações periódicas e alguns cuidados baseados no Sistema de Produção de Cacau para a Amazônia Brasileira (2001). Por fim, verificamos as técnicas de beneficiamento usadas pelos agricultores, eles nos trouxeram os cochos em que fazem a fermentação das amêndoas. A barcaça instalada na comunidade e a pequena fábrica de beneficiamento são os meios de beneficiamento do cacau, apesar de haver a barcaça a secagem é feita em lonas, em telhas de zinco, em sacos de fibra, pois a barcaça pertence a um só agricultor, porém mostrou-se que acarretam uma má fermentação, por ocorrência de umidade, e outros fatores. A barcaça localiza-se próxima ao rio e muito longe das casas dos agricultores.

## **Resultados**

Como encaminhamento da oficina foi proposta a instalação de uma unidade demonstrativa na comunidade, onde será feita a implantação da cultura do cacau, banana e cedro, enfocando o uso de cacauzeiros em sistemas agroflorestais. As unidades serão instaladas com o acompanhamento dos agricultores em todas as fases de manejo, onde serão enfatizadas técnicas adequadas inseridas no contexto agroecológico, desde a construção do viveiro de mudas, tratos culturais, até o beneficiamento e armazenamento. As comunidades já possuem pequenas SAF'S, que estão desorganizadas e por isso foi proposto melhorar as condições deste sistema, através da unidade demonstrativa. O principal objetivo desta unidade é mostrar ao agricultor familiar que o uso de diversas culturas permitirá ter renda o ano todo, e que, além disso, estará minimizando danos ao ambiente com o uso do monocultivo. O cacau, a banana e o cedro são as culturas que serão inseridas inicialmente (sendo escolhidas por eles), no entanto, espera-se inserir outras culturas nativas da região. Foi sugerida a construção de uma estufa solar comunitária, transferindo-se a experiência de agricultores de cacau do Município de Boca do Acre (Amazonas). Essa estufa comunitária pode ser utilizada por todos os agricultores e auxiliará na secagem das amêndoas, na redução dos riscos de contaminação, pois o processo de secagem (na estufa) realiza o enxugamento da massa de forma mais rápida, evitando o desenvolvimento de fungos. Além disso, reduzirá os custos e possibilitará uma melhor qualidade do produto.

## **Agradecimentos**

Aos órgãos financiadores do Núcleo de pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia: Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização, os agricultores das comunidades Sempre Viva e Verdum o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconômica e Agroecologia - NUPEAS.

**Referências bibliográficas:**

Sistema de produção de cacau para a Amazônia brasileira. Belém, CEPLAC, 2001.